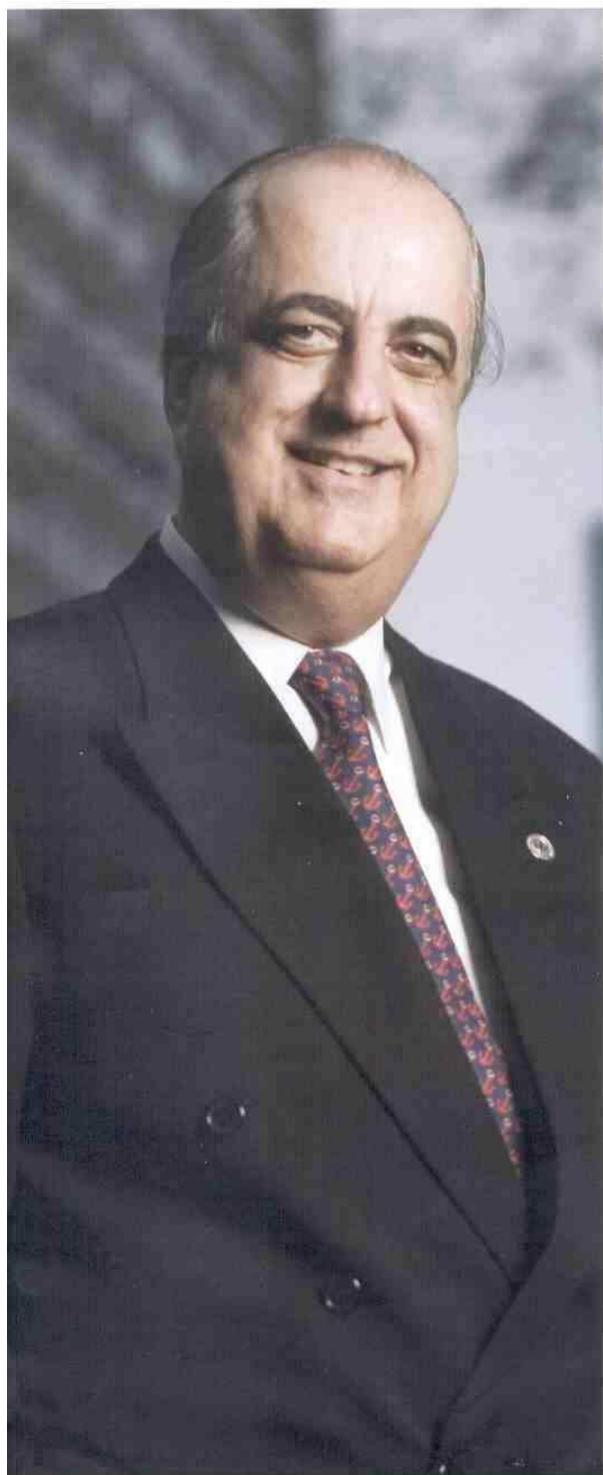


“Uma construção sustentável é econômica e está ao alcance de todos”



Sustentabilidade é a palavra da vez. Em todo lugar, nos jornais, na televisão, só se ouve falar de desenvolvimento sustentável e da sua importância para a preservação do meio ambiente. Mas afinal, o que podemos fazer para colocar este conceito em prática?

Nosso entrevistado deste mês é Newton Figueiredo, presidente da SustentaX, empresa de engenharia de sustentabilidade de empreendimentos, pioneira na América do Sul na certificação de construções “verdes”. Nesta entrevista, o executivo explica o que é este tipo de empreendimento e como cada um de nós pode dar o primeiro passo para transformar a própria casa em uma residência sustentável.

NEWTON FIGUEIREDO

Acesso - O que é uma construção verde ou sustentável?

Newton - Enquanto as construções ecológicas estão apenas preocupadas em estar em harmonia com o meio ambiente externo, as construções chamadas “verdes” (Green Building) também se preocupam com a qualidade de vida dos ocupantes. Um dos principais itens a serem analisados em um Green Building é a energia que ele consome para cumprir sua função residencial ou comercial. As construções sustentáveis são um passo adiante. Este é um novo modelo de empreendimentos que adota um conceito de eficiência energética integrada, conserva e restaura os recursos natu-

rais e utiliza materiais reciclados e certificados.

Acesso - Quais os benefícios deste tipo de empreendimento?

Newton - Um empreendimento sustentável é viável, econômico e está ao alcance de todos, oferecendo benefícios não somente ao meio ambiente, mas também a todos os usuários. Vale lembrar que as empresas que têm suas sedes em prédios verdes reforçam a imagem de responsabilidade socioambiental e passam a ter um importante fator de diferenciação competitiva já identificado pelas últimas pesquisas de opinião dos consumidores.

Acesso - Desde quando existe este tipo de empreendimento? É um conceito novo?

Newton – Sim, a certificação de sustentabilidade ambiental é nova. Aqui no Brasil, somente neste ano é que as vantagens econômicas deste tipo de empreendimento estão ficando claras. Este movimento acompanha o crescente aumento da consciência dos empreendedores de que sustentabilidade é sinônimo de bom negócio. Nos Estados Unidos este segmento tem crescido há taxas de 50% ao ano. Nos próximos anos, algo semelhante ocorrerá no Brasil, que acaba de ter certificado seu primeiro *Green Building*. Na realidade, estamos vivenciando uma grande quebra de paradigma, especialmente no Brasil onde, segundo pesquisa da TV BBC, em média, 87% dos brasileiros temem as consequências do aquecimento global. É a população mais preocupada com o tema no mundo! O importante é perceber que será o consumidor que comandará, como sempre, a demanda por *Green Buildings*. Em breve ninguém mais vai querer morar e trabalhar em ambientes pouco saudáveis, de alto custo condominial e de baixo valor de revenda. Ou será que vai?

Acesso - Quais os materiais mais utilizados hoje em construções verdes? Por que eles se diferenciam dos demais?

Newton – Tudo que você puder fazer, de forma viável, para minimizar o uso de recursos naturais, prover saúde e reduzir os custos está na direção da sustentabilidade. Os materiais se diferenciam porque têm uma preocupação com o meio ambiente e com a saúde. Como exemplo de materiais que têm grande influência na certificação de *Green Buildings* podemos citar bacias sanitárias que reduzem o consumo de água, cimen-

tos, concretos e metais com conteúdo reciclado e materiais renováveis, entre outros.

Acesso - À medida que este tipo de empreendimento vem se tornando comum, a indústria tem trabalhado para desenvolver matérias-primas e materiais mais inovadores, que possam atender a esta nova demanda?

Newton – Sim, há no mercado fornecedores que já passaram por um processo de análise, que consiste em verificar se o produto atende às exigências de qualidade ambiental, às de durabilidade e de aplicabilidade e se a empresa tem o compromisso socioambiental, entre outros aspectos. Mas o que se percebe é ainda um desconhecimento por parte de toda a cadeia a respeito da sustentabilidade dos materiais. Os próprios fabricantes, muitas vezes, perdem boas oportunidades de negócio por desconhecerem o potencial de seu produto.

Acesso - Se a pessoa for adquirir um imóvel, como ela pode saber se aquele empreendimento é sustentável ou não?

Newton – Recentemente, foi criado o *Green Building Council Brasil*, que tem como objetivo implementar práticas de sustentabilidade na construção civil. Uma das estratégias para alcançar tal fim é a promoção da certificação *Leadership in Energy and Environmental Design (LEED)*, que atesta empreendimentos construídos de forma sustentável, seguindo padrões internacionais. A *SustentaX* também decidiu contribuir para dar mais fluidez ao mercado de empreendimentos sustentáveis certificados com a criação do Selo *SustentaX*, com o propósito de facilitar a identificação de

produtos e serviços socioambientalmente sustentáveis.

Acesso - O que as pessoas podem fazer hoje, em suas residências, para contribuir com o meio ambiente?

Newton – Pequenas medidas podem ajudar a diminuir os impactos ambientais. O consumo de água, por exemplo, pode ser reduzido com a diminuição do tempo no banho e um chuveiro eficiente, já que o banho é o maior consumidor de água. Fechar a torneira ao escovar os dentes, manter a válvula de descarga sempre regulada e até mesmo um projeto paisagístico que dê preferência para espécies nativas que necessitem de pouca água também ajudam bastante. Para economizar energia elétrica, o consumidor pode desligar aparelhos que não precisam estar ligados o tempo todo, usar lâmpadas com baixo teor de mercúrio, regular o aquecedor a gás para oferecer uma temperatura agradável sem desperdício de água ou gás e, é claro, apagar a luz sempre que não precisar dela. Outro tema que tem sido bastante discutido é a questão do óleo de cozinha, que nunca deve ser descartado pelo ralo. O consumidor deve procurar uma instituição ou entidade que aproveite este material.

NEWTON FIGUEIREDO

É engenheiro naval e presidente da *SustentaX*, empresa de engenharia de sustentabilidade de empreendimentos, pioneira na América do Sul na certificação de *Green Buildings* pelo critério *Leadership in Energy and Environmental Design (LEED)*, emitido pelo *United States Green Building Council*; e da *Newmar Energia*, empresa especializada em gestão energética e pioneira no Brasil em geração distribuída a gás natural. É conselheiro de várias instituições ligadas aos setores de engenharia energética e racionalização de recursos. É membro fundador do *Green Building Council Brasil* e do Conselho Brasileiro de Construções Sustentáveis.

“Uma construção verde é a materialização do que normalmente as empresas apresentam como responsabilidade socioambiental”

